



Sahe cada Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:  
Anno..... 10\$000  
Semestre.... 5\$000  
Trimestre.... 3\$000  
Exterior:  
15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até 10 linhas quadradas de typo miudo *petit*, por cada publicação..... 1\$000  
Anuncios maiores, a linha quadrada de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## O futuro presidente

IV.

Em algumas rodas foi levantada a candidatura do dr. Joaquim Murтинho, secretario da fazenda federal. Quanto ás razões que em favor d'este estadista se adduzem, podemos terminantemente declarar e provar que todas ellas são ficticias e perante um exame serio ou desaparecem totalmente ou tornam-se muito duvidosas.

Os admiradores do dr. Murтинho argumentam de seguinte modo: as finanças do Brazil acham-se n'um optimo estado (assim se externou Serzedello Correia), com a franca tendencia de melhorar mais ainda (o cambio está subindo); fizeram-se importantes economias e a receita augmentou consideravelmente; durante o governo do dr. Campos Salles em que o dr. Murтинho geria a pasta das finanças nunca se encontrou o thesouro federal numa situação deploravel como a que chegou nos tempos do dr. Prudente, pelo contrario dava conta exactamente de todos seus compromissos e até economizou avultadas sommas em ouro para occorrer ás necessidades do futuro; em resumo o dr. Murтинho deu esplendidas provas do seu talento financeiro; precisando nós d'um presidente que saiba restabelecer o estado economico do paiz — ergo não ha um candidato mais competente etc.

Os que assim argumentam, devido a um optimismo cego, que em assumptos financeiros causa os maiores erros e desgraças, parecem fechar voluntariamente os olhos ao estado economico excepcional e anormal por que passamos no governo

do dr. Campos Salles. Não obstante estar prestes a acabarem-se os tres annos durante os quaes vivemos sob o dominio do *funding loan* e ainda esses admiradores do dr. Murтинho parecem nada entender das condições em que se fez aquelle convenio financeiro. O *funding loan* teve por fim principal proporcionar as nossas finanças um triennio de allivio, uma era de largas economias e lucrativas applicações de capital para melhor enfrentar as despezas que, passados estes tres annos, de novo virão a pesar sobre o thesouro federal, augmentadas ainda pelas custas do *funding loan*, que não era uma moratoria gratuita, mas sim bem paga.

Considerado de tal modo, o *funding loan* é um emprestimo, cujos valores são realmente cotados e cambiados nas bolsas e cuja utilidade, como a de todos os emprestimos, depende da conveniente applicação dos fundos d'elle provenientes.

Querer então descobrir titulos de benemerencia e achar as provas do extraordinario talento administrativo do dr. Murтинho no facto de se encontrarem hoje os cofres federaes mais providos de numerario do que no governo do dr. Prudente, e de terem sido feitas algumas economias, é uma ficção tão evidente, como é evidente que, quem durante tres annos é dispensado de grandes despezas (como era o dr. Murтинho durante os tres annos do *funding loan*), naturalmente não cairá em apuros e até pode economizar.

Mas o dr. Murтинho tinha bastante campo para desenvolver sua actividade economica e fazer brilhar o seu talento de habil financeiro, que dizem ter, todas as vezes que se tra-

tava de fazer economias e augmentar a receita federal, cousas estas que não se prendendo ao *funding loan*, constituiriam realmente um merecimento proprio e pessoal d'aquelle estadista.

Quanto ás economias, uma insignificante redução do corpo diplomatico, logo em seguida por parte revogada, por parte inutilizada pelo augmento das pensões de alguns diplomatas e a nomeação d'um ministro no Japão; seguiu-se a redução do pessoal nos arsenaes de guerra e da marinha, que, apenas de leve tocando nos empregados bem assalariados, poz na rua muitas centenas de simples operarios, medida essa sumamente odiosa, porque qualquer estado precisa de arsenaes e d'um pessoal numeroso e habilitado, que se mesmo durante algum tempo não tem bastante occupação, sempre deve estar prompto para os casos da urgente necessidade. Do que os nossos arsenaes precisavam, era de uma conveniente reforma que infelizmente não se fez, mas nunca d'uma redução que inutilizou e quasi aboliu aquelles estabelecimentos.

Os continuos e enormes desfalques praticados em todas as repartições dependentes da secretaria da fazenda, sem duvida não constituem um titulo de benemerencia para o dr. Murтинho, visto que a nomeação e conservação de pessoas de pouco valor moral nos postos de confiança e ainda mais a impunidade devida á frouxidão das altas auctoridades, são as principaes fontes d'aquelle veneno que no governo do Dr. Campos Salles tanto se alastrou.

As economias do dr. Murтинho, miudas e de pouca importancia que

eram todas, com grande razão foram chamadas pela imprensa seria *economias de palito*. No decurso destas observações vamos vêr, que o mesmo dr. Murтинho soube despender enormes quantias, sem qualquer utilidade e em opposição directa com elementares principios de economia.

D'ahi é facil concluir-se que a economia absolutamente não é uma das qualidades deste estadista.

Passando ao augmento da receita, não negamos o facto do augmento, mas perguntamos de que modo foi obtido e qual o resultado final de tal augmento?

O dr. Murтинho encontrou as finanças do Brazil arruinadas e para sanar as finanças do estado arruinou a nação. Toda a sua sabedoria se pode encerrar n'essa breve formula: *impostos e mais impostos*. Nos tempos anteriores foram as tarifas da importação desproporcionalmente augmentadas com o principal intento de augmentar a receita e como resultado natural esperava-se o desenvolvimento da industria nacional. O dr. Murтинho não hesitou um momento sequer em elevar mais ainda as tarifas alfandegarias e sobrecarregou a propria industria nacional de impostos tão pesados, que simplesmente matou e aniquilou a mesma. Se o primeiro augmento das tarifas era em grande parte imprudente, porque estendia-se aos objectos de uso commum, cuja producção no Brazil era impossivel por falta de todos os materiaes requeridos, as medidas financeiras do dr. Murтинho, quasi nenhum beneficio trazendo á industria nacional, tiveram por unico e exclusivo fim extorquir dinheiro.

O dr. Murтинho não precisa ser

1) FOLHETIM

## O HEROISMO

DO  
DOUTOR HALLIDONHILL

por  
Villiers de l'Isle-Adan

Matar para curar!

A insolita causa do dr. Hallidonhill vae ser julgada, brevemente, nos tribunales de Londres. Eis os factos taes quaes se deram:

No dia 20 de maio passado, as duas vastas antecamaras do illustre especialista que cura todas as doenças de peito, estavam, como é costume, cheias de clientes, com os seus bilhetes d'ordem na mão.

A' entrada, com uma comprida sobrecasaca preta, estava o ensalador de moeda; recebia de cada um dos clientes os dois guiaões de rigor, e experimentava-os, com uma martellada, em cima de

uma bigorna luxuosa, gritando *All right!* automaticamente.

No gabinete envidraçado,—com as paredes forradas de grandes arbustos dos tropicos em magnificos vasos do Japão, o rigido e pequeno doutor Hallidonhill sentara-se á sua banca. Ao seu lado, junto de uma mesa, o seu secretario stenographava receitas breves. A' entrada de uma porta forrada de veludo encarnado, com pregos de ouro erguia-se um creado de aspecto monstruoso, o qual tinha por officio transportar os tisticos vacillantes, um após outro, para o patamar da sahida—de onde o ascensor os levava até á rua, em poltronas espezias (isto logo que o sacramental >outro!< era proferido).

Os consultantes entravam, com o olhar vitreo e embaciado, o tronco nu, o fato no braço, e, no mesmo instante, era-lhes applicado o plessimetro e o tubo ás costas e ao peito:

— Tick! tick! plaff! Respire!... Plaff!... Bem.

Seguia-se uma receita dictada em alguns segundos,—e depois o famoso >outro!<

E a procissão desfilava assim, banal, todas as manhãs, havia tres annos, desde as nove horas até ao meio dia exacto.

De repente, n'esse dia, 20 de maio, quando davam nove horas, uma especie de esqueleto muito alto, com pupillas dilatadas, as faces cavadas tocando uma na outra debaixo do céu da bocca, o tronco nu, semelhante a um esqueleto envolvido em pergaminho, flacido, e agitado por uma tosse profunda,—emfim, um vivo duvidoso, com uma pelle de raposa azul dobrada em um dos ante-braços des-carnados, estendeu o compasso dos seus femures no gabinete doutoral, acautelando-se para não tropeçar nas grandes folhas dos arbustos.

— Tick! tick! plaff! Que diabo! não ha nada a fazer! resmungou o dr. Hallidonhill: estarei agora reduzido a verificar obitos, como um official de justiça?... D'aqui a oito dias terá cuspidos o cogumello supremo d'este pulmão esquerdo: e o direito é uma escumadeira!... Outro!

O creado ia transportar o cliente, quando o illustre therapeutico, batendo na testa, acrescentou bruscamente, com um sorriso complexo:

— O senhor é rico?  
— Ar-chi mil-lionario! balbuciou, lagrimoso, o infeliz personagem que Hallidonhill despedira tão succintamente do planeta.

— N'esse caso, dirija-se, na sua carruagem-leito, para *Victoria station!* Expresso das onze horas para Douvres! Em seguida o paquete! Depois, de Calais para Marselha, *sleeping-car* com fogão! E vá para Nice!—Ahi, seis mezes de agriões, de dia e de noite, sem pão, nem vinho, nem carne, nem fructa. Uma colher de agua de chuva bem iodada, de dois em dois dias. E agrião, agrião, agrião! pisado, moído, o succo d'elle:—é a unica probabilidade... e ainda assim! Este s'pposto curativo, com o qual me atormentam os ouvidos, parece-me mais que absurdo; offereço-o a um desesperado, mas sem acreditar n'elle durante um segundo. Emfim, tudo é possivel...— Outro!

Logo que o Creso tistico foi collocado delicia amente na cadeira acolhoada do ascensor começou a procissão dos es-corbuticos e bronchiticos.

(Continúa)

eleito presidente do Brazil, para passar aos annaes da nossa historia. Immortalizou-se, erigiu-se um monumento *aere perennius* com o imposto do consummo, que já pela amavel forma da sua arrecadação, já por seus beneficos resultados gravou-se fundamentalmente na memoria de toda a nação. Basta este apello a todos: *votos para o homem dos sellos!* e innegavelmente com excepção de alguns ingratos, todo o mundo ha de correr ás urnas para significar as vivas sympathias de que está possuido para o grande regenerador de nossas finanças!

Mas por ventura o dr. Murtinho aproveitando-se dos tres annos do *funding loan*, que lhe proporcionou uma occasião azada para fazer economias, applicou alguma parte d'ellas em obras de innegavel utilidade no futuro? Realmente, alguns milhares de contos foram gastos pelo dr. Murtinho e justamente n'este respeito elle não queria saber de economias, quando se tratava do... banco da republica. Nesse estabelecimento, muito parecido com um atoleiro sem fundo, porque engoliu diversos milhares de contos e nunca tornou-se firme nem restitui a mais aquillo que n'aquelle cofre-abysmo se botou, no tão protegido banco da republica foram collocados muitos milhares de contos provenientes naturalmente das economias do *funding loan* e da receita federal tão magistralmente augmentada pelo dr. Murtinho. Deveras, se a auctoria, que lhe compete, do imposto de consummo não chegar para obter um brilhante successo no pleito presidencial, talvez lhe baste o titulo de dedicado protector do Banco da Republica.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

## Revista do Exterior

As noticias telegraphicas recebidas da Africa do sul, a respeito das operações da guerra continuam a ser insignificantes.

Dizem alguns jornaes que se o governador do Transvaal, sir Alfredo Milner, vier effectivamente a Inglaterra em maio corrente, muito facilitará as negociações de Kitchener com os chefes boers para a conclusão da paz.

O dr. Leyds, representante do Transvaal na Europa, protestou junto ao governo allemão contra o fornecimento de armas feito por casas allemãs a Inglaterra para o exercito britannico no sul d'Africa.

O ministro das relações exteriores nos Estados Unidos, sr. Hay, está inclinado a considerar a exportação de cavallos para a Africa do sul, como uma violação da neutralidade.

Os generaes Kitchener, Buller e White foram agraciados com a gran-cruz de S. Miguel. Diversas condecorações foram offerecidas a officiaes do exercito e da armada em recompensa de serviços no sul d'Africa.

Lord Kitchener foi tambem promovido a tenente-general do exercito britannico.

Depois da tomada de Pietersburg ao norte do Transvaal, noticia essa a mais importante recebida ultimamente do theatro das operações, o general Kitchener estabeleceu alli a base das operações. Os habitantes, forçados a evacuar a cidade, incorporaram-se aos boers.

Em Pretoria prenderam um jornalista hollandez, por ter levado ao telegrapho um despacho, considerado insultuoso ao exercito inglez, em que attribuia aos soldados a pratica de actos repugnantissimos; assim como em Cape-Town foram presos tambem tres jornalistas afrikanders por haverem censurado as operações ultimamente iniciadas pelos generaes inglezes.

O general Dewet assumiu a direcção das operações de guerra na Republica do Oranje.

O sr. John Brodrick, ministro da guerra, declarou hoje na Camara dos communs que a guerra custa actualmente uma media de um e meio milhão de libras esterlinas semanalmente; e esse milhão e meio é apenas consumido com as despesas extraordinarias, independentemente das que se fazem como orçamento ordinario.

O correspondente em Madrid, do jornal americano *World telegraph* assegurando que a rainha D. Amelia se divorciará, por motivo das divergencias com o rei D. Carlos, relativamente á questão religiosa.

Em virtude de um decreto publicado no dia 20 de Abril ultimo, nenhuma associação de caracter religioso poderá instituir-se ou funcionar em Portugal sem autorização do governo. Um ou-

tro decreto estabelecer as condições para a existencia legal das congregações religiosas e concede o prazo de seis mezes para a secularização. Já se fecharam sete conventos de franciscanos, jesuitas e beneditinos. As ordens serão transformadas em associações beneficentes analogas ás que já existem e consagrar-se-ão exclusivamente á pratica da beneficencia, do ensino no reino, á propagação da fé entre os indigenas nas colonias. O afastamento das congregações dos termos desta lei implica a sua supressão immediata. A direcção d'ellas será confiada a cidadãos portuguezes, excepto se seus membros forem estrangeiros.

Desde o incendio do palacio de inverno em Pekin, do qual foi victima o general allemão Schwarzhoff, o conde de Valdersee acha-se extremamente nervoso.

Foi expulso da Russia o Conde de Tolstoi. Esta noticia causou grande sensação em todo o imperio moscovita. O notavel escriptor tem recebido de toda a parte telegrammas felicitando-o pela sua attitudo. A policia tomou providencias para evitar a alteração da ordem.

A maior parte dos jornaes francezes approva esse acto do Czar, considerando-o um acto de energia que honra ao seu caracter. A imprensa estrangeira, ao contrario, censura esse acto de violencia do soberano russo.

A Camara dos Communs, por 186 votos contra 117, auctorizou ao governo a contrahir um emprestimo de sessenta milhões de libras esterlinas. A subscrição de metade desse emprestimo foi coberta sete vezes.

Eduardo VII dirigiu uma carta a Nicoláo II consultando-o se adheria a uma conferencia dos soberanos e chefes dos Estados europous com o fim de estabelecer definitivamente o arbitragem das questões internacionaes e o desarmamento geral das potencias. O imperador da Alemanha, e o rei da Italia já adheriram.

Tres negociantes da praça de Paris tentaram processo contra o duque de Mecklemburgo, esposo da rainha Guilhermina, da Hollanda, para pagar-lhe um emprestimo que contrahi quando solteiro.

Accusado de haver defraudado em grandes sommas o Estado, foi preso em Berlim um alto funcionario do ministerio de interior.

## Revista dos Estados

### Matto Grosso

Consta que a decisão do supremo Tribunal concedendo *habeas corpus* aos magistrados que foram condemnados pela Assembleia Estadual e declaran o nullo o processo, não será acatada pelos poderes do Estado que vedarão aos desembargadores reassumirem os seus cargos.

### Maranhão

Os indios atacaram a colonia de S. José da Providencia, em Alto Alegre, trucidando os capuchinhos, as religiosas e o pessoal do estabelecimento e da visinhança. Calcula-se que foram assassinadas mais de 200 pessoas.

A expedição de patriotas que partiu para bater os indios foi destruída perto de Alto Alegre. D'ella desapareceram 30, entre mortos e feridos. Os indios são calculados em mais de 2.000. Receiava-se que a cidade da Barra da Corda fosse atacada pelos indios. Não são pequenos os prejuizos materiaes resultantes d'essa selvageria. Avalia-se em 150 a 200 contos o dinheiro que até hoje tem sido gasto com a manutenção da colonia.

## NOTICIAS

A conferencia realizada domingo ultimo pelo presidente do Gremio Tres de Maio, o dr. Pedro Ferreira, no salão da Estrella do Oriente, foi muito concorrida notando-se a presença de muitas senhoras.

O thema da conferencia foi *instrução e educação*, que agradou e mereceu os applausos de todos que a assistiram.

Hontem no mesmo salão, teve lugar a solemne commemoração do 1º anniversario de existencia do Gremio.

Por ter entrado para o prelo a nossa folha, na occasião em que se realisava essa festa, deixámos de dar a respeito uma circunstanciada noticia. Reservamo-nos para o seguinte numero, em que daremos uma descripção do que foi ella.

A datar do presente numero em diante, publicaremos sem interrupção os nossos despachos telegraphicos visto já se ter fixado no Rio o nosso correspondente encarregado d'esse serviço.

De passagem para Joinville afim de ali assistir as festas do 50º anniversario, esteve nesta cidade á qual de novo voltará no dia 7 pelo «Max.» o nosso amigo Benjamin Galotti, de Tijucas.

Seguiu para Blumenau, depois de alguma demora entre nós, nosso amigo sr. André Largura, commerciante no Indayal.

Do Club 16 de Abril, de Florianopolis, recebemos a communicação, que nos fez e que agradecemos, da posse, em sessão magna, da nova directoria que tem de servir de 1901 a 1902, composta

dos Srs. Fernando Machado Vieira, presidente; tenente Joaquim Pereira Piracurica, vice; Pedro Leão de Campos, 1º secretario; Manoel Badejo, 2º; coronel Emilio Blum, orador; Oscar Candido Capella, thesoureiro; Affonso Livramento, bibliothecario; Hugo Guia, 1º adjunto; Max Freyesleber, 2º adjunto.

São estas as noticias que nos jornaes podemos colher dos dous primeiros dias de festas em Joinville:

A comissão das festas veio receber o dr. Schmidt em S. Francisco.

O acto do desembarque em Joinville foi imponente. Nessa occasião foi o governador saudado em nome da população pelo Sr. Ignacio Bastos. O dr. Schmidt e sua comitiva hospedaram-se no palacete da viuva Hasse.

As festas começaram a 28 com missa cantada pelo Padre Boegershansen estando presente o governador, que occupou o lugar de honra junto ao altar-mor, acompanhado de seu official de gabinete. O sermão pelo vigario versou sobre a festa. A, noute illuminação deslumbrante.

No dia 29 sessão na Intendencia, O governador com o official de gabinete e ajudante de ordens sentava-se á direita do presidente municipal, á esquerda deste o superintendente. Orou o Dr. Lange pelo municipio e Emilio Blum em nome do governador. Encerrada a sessão, o dr. Schmidt, acompanhado de sua comitiva, autoridades, sociedades e bandas de musica, dirigiu-se á Exposição onde pelo superintendente municipal, que então falou, lhe foi entregue a chave com que abriu a mesma.

Sabbado ultimo, no lugar Ilhota deste municipio, foi assassinado pelo individuo Felizardo Peão, vulgo Rio Grandense, o sr. Carlos Koehler, filho da conhecida viuva Koehler. Antiga animadversão existia já, ha mais de dez annos, entre a victima e o assassino, quando n'aquelle dia, em uma casa de jogo, os dois, reaccendendo-se o antigo odio, vieram ás vias de facto, sahindo sr. Carlos Koehler, com duas punhaladas das quaes lhe resultou a morte.

Tem actualmente a sociedade itajahyense o prazer e a honra de dar hospedagem em seu seio, á Ex.ª Sr.ª D. Josephina Liberato Rocha, chegada de Curitiba, em visita a seu venerando pae, nosso bom amigo, coronel Antonio Pereira Liberato e a seus dignos irmãos, acompanhada de suas duas filhinhas, as formosas meninas Josephina Carmen Rocha e Lucilia Noeme Rocha.

Após o trabalho insano a que, com a respectiva comissão, o nosso distincto conterraneo Ignacio Bastos se deve ter entregue para o brilhante exito das festas que agora se realisam em Joinville, foi elle seriamente atacado de violenta febre, que chegou a 41 graós.

De volta das festas de Joinville passou para Blumenau o superintendente d'ali, nosso bom amigo Dr. Bonifacio Cunha.

Pós contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chemicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenmia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

## Telegrammas

Joinville, 3 de Maio. Foi representada hontem, com grande successo, a revista original de Ignacio Bastos. As personagens conduziram-se perfeitamente. No fim houve uma deslumbrante apothose. A *mis-scène* era irreprehensivel. *Licinio*.

Rio, 2 de Maio. Começarão amanhã, as sessões no congresso.

— Morreu nesta capital o tenente Godofredo Natividade.

-- As transacções bancarias effectuaram-se hoje ao cambio de 13<sup>3</sup>/<sub>8</sub>. O valor das diversas moedas é este:

1 libra est.....	17\$943
1 marco .....	880
1 franco .....	712
1 dollar .....	3\$694

## Tribuna livre

(Por publicações n'esta secção a redacção não aceita responsabilidade).

Salve 3 de Maio de 1901

No dia em que completa mais um anniversario natalicio o nosso estimado Avô e Padrinho

**Lourenço de Souza Rochadel**  
felicitam e abraçam, desejando muitas felicidades  
seus netos  
*Vivy, Catito e Anizio.*  
Itajahy, 3 de Maio de 1901.

## Em prol da verdade

Dirigindo-se «Ao Publico» o sr. Clorindo Palumbo expoz a triste scena que teve lugar na repartição das rendas es-tadaoes, como se fosse elle o provocado, o perseguido, impingindo assim toda a culpa do occorrido a mim, de modo que, segundo as gratuitas affirmações contidas no apello «Ao Publico.» sou eu um empregado incorrecto e um homem brutal; o sr. C. Palumbo, porém, uma pobre victima da oppressão e um innocente dolorosamente ferido nos seus melindres de homem e de negociante honrado. Assim procedendo, o sr. C. Palumbo obrigou-me a expôr tambem publicamente, em prol da verdade e em defesa da minha reputação de empregado, e de cidadão, tudo o que precedeu ao dia 9 de Março, como tambem o facto que se deu n'aquelle dia na repartição á cuja frente me acho.

Em Fevereiro ultimo, procedia o Escrivão da Mesa de Rendas a meu cargo ao lançamento de 1/2 % sobre o capital n'esta cidade e dirigiu-se á casa do sr. C. Palumbo *por tres vezes*, sem que este lhe fornecesse quaesquer dados para o lançamento, negando-se até o mesmo a convidar dous negociantes para arbitram. assim como determina o regulamento do citado imposto. Recusando o sr. Palumbo a designar os arbitros, o lançador avaliou as mercadorias existentes na casa commercial do mesmo em vinte contos, mandando-lhe o respectivo aviso, o que o sr. P. tambem não aceitou.

No dia 28 do referido mez de Fevereiro, apresentou o sr. Palumbo na Repartição uma petição despidida de qualquer documento, reclamando n'ella contra o mencionado lançamento. Despachei a mesma, mandando juntar os documentos que provassem o allegado. Faltando-lhe tambem o aviso do lançamento que é indispensavel a uma reclamação, isso pela simples razão de não o querer aceitar, veio pessoalmente a Repartição, pedindo o aviso, no que foi immediatamente attendido.

Como unico allegado, o sr. P. juntou á sua replica um resumo de balanço commercial, que de nenhum modo podia influir no lançamento, porque referia-se unicamente aos lucros e despezas annuaes, exhibindo um saldo liquido de nove contos. Pelo contrario, tomando em consideração que n'aquelle data exportou para Paranaçu generos no valor de oito contos e que possuia na sua casa um grande sortimento, exposto á venda, de carne secca, farinha de trigo e outros generos, era evidente que o lançamento não foi de modo nenhum exagerado.

Depois de informada a dita reclamação pelo Escrivão lançador, lhe dei indeferimento e mandei intimar d'isso ao sr. C. Palumbo pelo guarda d'esta Repartição Manoel Fernandes Vieira, o que realizou-se em 7 de Março e o guarda levou ordem terminante para não entregar ao sr. C. Palumbo a reclamação, não obstante praticar-se isso com o fim de copiar a mesma, devendo em seguida ser restituída á Repartição a que foi dirigida. Mas o sr. C. Palumbo não merecia mais deferencia alguma a respeito, desde que no mez de Novembro p. p. reclamando contra o lançamento da in-

dustría e profissão, em lugar de copiar e restituir a sua petição, que lhe foi entregue em confiança, juntou-a em autentico á sua replica e remetteu-a ao secretario da fazenda.

Eis, em breve resumo, o meu procedimento como empregado, parece-me totalmente correcto; se o sr. C. Palumbo tem procedido correctamente, julguem os benevolos leitores desta exposiçao.

No dia nove de Março, pelas 10 horas, estando eu e o escrivão na Repartição, compareceu o sr. C. Palumbo exigindo a entrega da sua petição para copial-a. Respondi francamente que, depois do que se passou em mez de Novembro passado, não lhe podia entregar a mesma a não ser mediante uma certidão. Esta resposta minha perfeitamente correcte e, no caso de que se tratava, fundada de sobra no anterior procedimento do requerente, foi o que bastou para o sr. C. Palumbo romper em gravissimos insultos contra mim e a minha familia, bradando em voz alta que eu e a minha mulher haviamos um dia pedir como esmola a quantia que agora estavam lhe arrancando. Levantei-me da cadeira em que estava sentado e mandei-o calar-se e immediatamente sahír da repartição sob pena de prisão. Num instante o sr. C. Palumbo lançou mão d'uma tesoura que se achava em cima da mesa. Indignado e naturalmente muito irritado, não podia eu, nem tinha tempo de reflectir se isso era só uma ameaça: vi um homem furioso com a tesoura na mão portanto com o instincto da deusa propria dei-lhe um soco, para derrubar-o e desarmar-o. Pode ser que justamente este facto fizesse perder ao sr. C. Palumbo os ultimos restos de presença d'espírito. Repellido pelo golpe, recuou por um momento, e já totalmente fóra de si, vibrou contra mim diversas vezes a tesoura, recuando eu e procurando pegar na tesoura para lh'a arrancar. Finalmente fui socorrido, o sr. C. Palumbo preso, mas evadiu-se; fez-se o acto de flagrante e de corpo de delicto.

O facto é que sahi ferido na mão direita, ferido e não aranhado só, porque a ponta da tesoura entiou até aos ossos da mão. Digo que isso é um acto, porque alem do Hlm. Sr. Dr. Pedro Ferreira, muitas outras pessoas tem visto a minha ferida, que apresentava-se claramente como feita por violento pontaco d'um instrumento ponteagudo. A minha ferida é uma exuberante prova, de que, quem dirigia a ponta da tesoura contra o adversario não era eu. O mesmo prova com mais evidencia ainda o furo na manga esquerda do meu paletot na altura do cotovello, que só podia ser feito com a ponta da tesoura, e isso mediante um pontaco bastante forte, para produzir uma terida grave se tivesse alcançado o corpo mesmo.

Apresento estes factos innegaveis e as conclusões ao publico, para que julgue da veracidade do que o sr. C. Palumbo publicou sobre o occorrido. Ao publico o sr. C. Palumbo conta que me procurava desarmar—em realidade eu sahi do conflicto com evidentes e até sangrentos vestígios de que a ponta da tesoura era contra mim vibrada.

O sr. C. Palumbo quer apresentar-se na sua exposiçao »Ao Publico« como um homem de character pacifico, incapaz de se enfurecer e de tornar-se violento até á brutalidade. Perante o publico itajahyense que de sobra a nos ambos conhece, é tal defeza totalmente deslocada porque ninguem a acredita. Não digo isso para offender ao sr. C. Palumbo, mas em minha justa defesa, porque fui apresentado como o provocador e briquento.

Quanto ás medidas policiaes de que o sr. C. Palumbo tão largamente trata, eu nem as tenho exigido nem inspirado; tanto mais sinto a insinuaçao, que, se não fosse allegada em sua defeza podia com razão chamar-se uma perversidade. Trata-se d'este trecho: »Toda esta tragedia visava não só magoar-me, como tambem atingir as familias respeitaveis a quem me acho ligado pelo laço matrimonial.»

O Sr. C. Palumbo defenda-se como quizer, mas não á custa alheia, semeando odios e quasi de novo abrindo feridas que já sararam ou estavam em via de sarar. Pode, se quizer, procurar as sympathias de quem quer que seja, somente, pa-

rece-me que não é um procedimento nobre de calumniar uns, para grangear a amizade e o apoio de outros. Isso sirva de protesto contra o trecho acima citado.

Quanto aos elogios que o sr. C. Palumbo teceu a si mesmo, salientando a amizade pessoal e consideração commercial de que felizmente goza, «deixo lhe voluntariamente esta convicçao, que, se é sincera, é, ao menos em grande parte, uma d'estas illusões de que cada homem parece precisar para sentir-se feliz e satisfeito consigo. Quanto a mim, sei bem que não posso vangloriar-me da sincera amizade de muitos, o que porem almejo é não cahir no menosprezo de todos.

Itajahy, 2 de Maio de 1901.

Antonio José Schneider.

Illustra Sr. Dr. Ulysses Faro—Tem por fim a pre-ente vos declarar que muito tenho lucrado com o uso das pilulas de vossa composiçao; tambem continuam a melhorar muito os meus filhinhos. Elles continuam no uso dos colyrios receitados. Extremamente grato pelos beneficios colhidos com este tratamento; eu tenho o prazer de vos oferecer os meus pequenos prestimos nesta cidade.

Santos, 11—11—1900.

Joaquim Rodrigues dos Santos.

Empregado na repartição dos Correios.

Reco heço verdadeira a assignatura supra e dou fé. Santos, 16 de Novembro de 1900. Em testemunho da verdade, Affonso Francisco Verãano.

## Editaes



### Aufruf

Ludwig Brunner, geb. 1870 in München, der im März vergangenen Jahres von Limbeira nach Santa Catharina ausgewandert sein soll, wird aufgefordert auf hiesigem Deutschen Konsulat zu erscheinen. Gleichzeitig werden solche, welche über Brunner Auskunft geben können ersucht Nachricht hierher gelangen zu lassen.

Itajahy, 28 Abril 1901.

Der Kaiserlich deutsche Consul  
Wilhelm Asseburg.

## Avisos



### Silvino A. Leite

A familia do finado Silvino Antonio Leite, convidão a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandão rezar na matriz no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Itajahy, 4 de Maio de 1901.

Desde já confessando-se gratos por este acto de religião.

O paquete nacional

## ALEXANDRIA

é esperado do Rio no dia 8 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para:

S. Francisco  
Paranaguá  
Iguape  
Santos e  
Rio

recebendo cargas e passageiros para os portos acima.

Os agentes  
Reis & Bauer Jun.

## Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

Do ordem da Directoria convida-se aos Srs. socios para comparecerem a sessão ordinaria que terá lugar Domingo 5 do corrente, ás tres horas da tarde para tractar-se da festa anniversaria e mais assumptos da mesma Sociedade.

Pede-se aos srs. socios que se acharem em atrazo com suas mensalidades, de satisfazer-as antes da festa.

Itajahy, 1.º de Maio de 1901.

O Secretario,  
Dorval Campos.

**VENDE-SE** uma linda chaçara com 79 braças de terra de frente e 100 ditos de fundos, sita no logar Machados, com uma casa regular. Preço baratissimo.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Silvino Baptista.

## Fabrica de Sabonetes

O abaixo assignado pretende vender em condições bem favoraveis todos apperhos de sua sobredita fabrica: 2 prensas, muitas diversas formas, machina para cortar, caldeira, vasilhas etc. Tambem uma partida de oleos de cheiro de diversas qualidades. As machinas necessarias para fabricaçao de caixinhas de papelão. Uma provisao de papel jaspeado de cores e dourado e papelão branco, proprio para as caixinhas dos sabonetes. Para contratar com o proprietario.

Guilherme Scheeffler.

6—10

Blumenau

**Vende-se** uma Prensa Hydraulica com a força de 200.000 kilogrammas, e todos os apperhos necessarios para a fabricaçao de oleos, pelo modo mais moderno.

Tambem vende-se a prensa só, sem apperhos. Para contratar com o proprietario.

Guilherme Scheeffler.

Blumenau.

6—10

## Bom emprego de capital

O abaixo assignado vende no logar Porto do Escalvado, um terreno com 66 1/2 braças de terras de frente com 3000 ditos de fundos, cujas frentes fazem no Rio Itajahy Assú, contendo no mesmo terreno uma casa de madeira propria para familia e negocio e mais duas cascas para armazem. Bom porto e terreno para lavoura, excellent ponto para negocio. Vende-se mais uma lancha perua. Quem desejar dirija-se ao abaixo assignado. Porto do Escalvado de Itajahy, em 17 de Abril de 1901.—Bernardino Adão Müller. 2—3

# CLORINDO PALUMBO

COM

## Armazem de seccos e molhados

Unico representante da grande fabrica de sabão e vellas Paranaense que venderá por preços baratissimos. Assim como: kerozene, sal, farinha de trigo em sacco e barricas, polvora, phosphoros, café e outros artigos.

Pelo proximo vapor »Aymoré« espera carne secca de Montevideo e Rio Grande.

# Duarte Dav. & Comp.

## Commissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freguezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa do correio n.º 904 — End. telegraphico: DAV.

Rua Theophilo Ottoni n.º 89 — RIO DE JANEIRO

A casa Duarte Dav. & Cª, do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fóra d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agricolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus commerciantes.

## REVISTA COMMERCIAL DO »PROGRESSO«

Itajahy, 4 de Maio de 1901

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	40\$ a 50\$		
Araruta	1 kilo	500		
Arroz inglez, superior	60 kilos		26\$	
„ „ regular	dito			
Assucar mascavo sup.ºr	1 kilo	140 a 180		
„ mascavinho	dito			
„ refinado em barrica.				
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 900	770 a 780	
Bacalhão	tina		64\$ a 65\$	
Café do Estado	Arroba	9\$ a 10\$		
Carne verde	1 kilo		500	
Cera virgem	dito			
Colla ordinaria, limpa	„			
Couros seccos	„			
„ salgados	um			
Farinha especial, Suruby	45 kilos	4\$500		não ha
„ fina	45 „			
„ commum	45 „	3\$ a 3\$500		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		36\$	
do Rio da Prata	2 melo sacco		32\$	
Feijão preto, superior	60 kilos	12\$ a 15\$		
„ „ regular	60 „			
Fumo em corda, superior	15 „			
„ „ segunda	15 „		8\$ a 9\$	
Gomma ou polvilho	1 „	140 a 160		
Kerozene	Caixa		10\$000 a 10\$500	
Manteiga nacional	1 kilo	1\$500 a 1\$800		
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos	8\$000		
„ miúdo	62 „			
Phosphoros	lata cruseiro		52\$ a 53\$	
Sal	80 litros		10\$ a 10\$500	
Toucinho de fumeiro	1 kilo	600 a 700		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito		800 a 820	frouxo
„ nacional	„			
do Rio da Prata 1ª	„		820 a 840	
Cal	moio		50\$	
Pedras	metro cub.		5\$ a 6\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	„			
» „ » estr.º	„			
» „ qual.	„			
» „ » largo	„			
Assoalho garuba	duzia			
Forro garuba	„			
baguassú	„			
Telhas chatas	milheiro		30\$	
redondas	„		50\$ a 55\$	
Tijolos	„		30\$ a 35\$	

# A Typographia Progresso

tem sempre para vender:

## Brinquedos para crianças

Jogos de vispora. de dados, de bagatela e outros.

## MOLDURAS

em barras, todas douradas ou envernizadas com margem dourada; molduras com vidro promptas para retratos.

## OCULOS e PINCE-NEZ

## Papel commercial superior de linho e regular

e muitas outras qualidades de papel, envelopes e objectos de escritorio.

## O NAPHCRYL

o mais eficaz remedio que matar bicheira nos animaes.

Recebem-se em consignação quaesquer generos de quinquilha, de arte e productos chimicos.

# Pilulas Purgativas

DE

# =RAULIVEIRA=

PURAMENTE VEGETAES

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o Grande premio da Exposição de Chicago

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos;

curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc.

Não têm dieta nem resguardo

Cuidado com as imitações e com as falsificações

Preço baratissimo

A' venda em todas as boas Pharmacias e casas de negocio.

## Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

## Papel

commercial, resma á 88, 148 e 158 para cartas, resma 58 Colombo, caix 28800, diplomata 48

Enveloppes commercaes, offcio e para cartas

A' venda na Typographia Progresso.

# Especifico Aureo de Harvey

GRANDE REMEDIO INGLEZ

## CURA INFALLIVEL!

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debilidade nervosa, impotencia, espermatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitales.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas

nervosas, debilitadas e impotentes.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção: **Harvey & Comp.**

247 East, 32<sup>d</sup> street

Nova-York, E. U. A.

FORA O MERCURIO!

## MOLESTIAS DOS ANIMAES MATA BICHEIRA DE HENRY NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o Naphcryn, o Mata Bicheira de Henry, cura radicalmente a bicheira, peste sarnas, piolhos, pulgões, carrapathos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallos, vaccuns, suinos e outros.

O NAPHCRYL

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome Naphcryn ou Mata Bicheira de Henry, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE NEGOCIO

Agentes em St.ª Catharina: CARLOS HOEPKE & C.ª Florianopolis.

Attesto que tenho empregado com feliz resultado em minha clinica as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Faro, e, em mim mesmo obtive resultado vantajoso quando me achei sob a influencia de um embaraço gastrico.

Caxias, 5 de Junho de 1899.

Dr. Carlos Amado Barata,  
Delegado de Hygiene

Reconheço a assignatura supra e dou fé.

O adjunto do notario, Antonio Selistre de Campos.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, major medico de 3ª classe do exercito, etc.

Attesto que tenho applicado em a minha clinica as pilulas do Dr. Faro com satisfactorio resultado nas molestias do aparelho digestivo.

O que affirmo é na fé de meu grão.  
Porto Alegre, 14 de Janeiro de 1899.

Dr. Antonio Joaquim da Silva.

Firma reconhecida pelo Tabellião.

Dr. Geraldo Corrêa de Faria, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado sempre com grande proveito o excellente preparado—Pilulas vegetaes—formula do illustre clinico Dr. Ulysses Faro.

Porto Alegre, 19 de Janeiro de 1899.

Dr. Geraldo Corrêa de Fariaão.

Firma reconhecida pelo Tabeli

Ilm. Sr. Dr. Faro.—Como uma pequena prova de gratidão lhe communico que estava desenganado por uma moles-

tia que me atormentava havia longos annos; com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Faro fiquei completamente bom e hoje posso trabalhar para minha familia. As pessoas que me conheciam estão admiradas pela cura que obtive.

Porto Alegre, 9 de Maio de 1898.

Carlos Monteiro da Cunha.

Ilm. Sr. Dr. Faro.—Achando-me soffrendo, ha muitos annos do estomago e figado, aconselharam-me que usasse das pilulas de sua invenção as quaes já tinham produzido verdadeiros milagres; em tão boa hora o fiz que hoje sinto-me completamente restabelecido e as conselho a todos os meus conhecidos que soffrem do mesmo mal.

Rio de Janeiro, 29—6—98.

Vosso cr.º e admirador.

Diogenes José de Kellers.

UM MEDICO DE NOMEADA

Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas do Dr. Faro, colhendo os mais lisonjeiros resultados; o que attesto é verdade e o affirmo in fide gradus.

Capital Federal, 20 de Julho de 1898.

Dr. José Corrêa de Bittencourt.

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Declaro em beneficio das pessoas que soffrem do mesmo mal que me atormentou por muito tempo (molestia do estomago e figado), que hoje passo perfeitamente bem devido ao uso que fiz das pilulas do Dr. Faro.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1898.

Manoel Dias de Menezes Sobral.

Rua Costa Bastos n. 6.